

Tarcísio conclui secretariado sem PSDB e com mais auxiliares de Guedes

Governador eleito mantém 23 secretarias e divulga 10 nomes do primeiro escalão, dando espaço a Republicanos e aliados de Kassab

Paula Soprana

O governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou nesta quarta-feira (21) os últimos nomes do secretariado que irá compor seu governo a partir de 1º de janeiro. Ao todo, são 23 pastas, grande parte ocupada por aliados de Republicanos, PSD e PL. União Brasil e PSDB ficaram de fora do poder.

Na equipe econômica, Tarcísio optou por uma linha "guedista", escolhendo seis pessoas ligadas ao atual ministro da Economia.

O nome para a Ciência e Tecnologia ainda será divulgado nesta semana. Segundo Tarcísio, o ocupante está em processo de desligamento de sua atual função.

Guilherme Afif (PSD), que comandou a transição de governo e ajudou Tarcísio com a escolha de cargos, foi nomeado secretário Especial de Projetos Estratégicos, um cargo ligado diretamente ao Executivo estadual.

O governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos); secretarias têm aliados, PSD e PL - Danilo Verpa/Folhapress

Nesta quarta, o futuro governador anunciou Marcelo Cardinale Branco (Desenvolvimento Urbano e Habitação), Gilberto Nascimento Jr. (Desenvolvimento Social), Antônio Junqueira de Queiroz (Agricultura e Abastecimento), Marco Antônio Assalve (Transporte Metropolitanos), Fábio Prieto (Justiça e Cidadania), Marília Marton (Cultura e Economia Criativa), Marcello Streifinger (Administração Penitenciária), Jorge Luiz Lima (Desenvolvimento Econômico), Helena Reis (Esportes) e Sonaira Fernandes (Políticas para Mulheres).

O governo contará com cinco mulheres no primeiro escalão, considerando as duas secretárias que já compunham a lista (Natália Resende, da supersecretária de Logística e Transporte, e Lais Vitta, da Comunicação).

Marília Marton, que assume a Cultura, foi chefe de gabinete da Secretaria de Cultura a partir de 2007, quando o município era comandado por Gilberto Kassab. Também ocupou o mesmo posto na Educação na gestão de Fernando Haddad, com Gabriel Chalita à frente da pasta.

Já a coronel da reserva Helena Reis (Esportes), do Republicanos, chegou a ser cotada para vice do governo antes de Tarcísio optar se filiar à legenda. Ela foi chefe da Casa Militar em 2017 e 2018, durante o governo de Geraldo Alckmin.

Sonaira Fernandes, vereadora em São Paulo pelo Republicanos, assume a pasta de Políticas para Mulheres, uma promessa de campanha de Tarcísio. A divisão vai tratar de temas como saúde da mulher, combate à violência e empreendedorismo.

Ao lado de Guilherme Derrite (PL), da Segurança Pública, ela é uma das poucas bolsonaristas no futuro governo. A vereadora trabalhou como assessora do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e foi a única candidata a receber apoio de Jair Bolsonaro (PL) na eleição de 2020.

Para o escritório de Representação do Estado de São Paulo em Brasília, Tarcísio escolheu o advogado José Vicenti Santini, que foi exonerado e readmitido no governo Bolsonaro, de quem é próximo. Esse cargo, assim como o de Afif, não integra a lista das 23 secretarias.

Em janeiro de 2020, quando Santini era secretário-executivo da Casa Civil, usou indevidamente um jato da FAB para voar da Suíça, onde participava do Fórum Econômico Mundial, à Índia, onde Bolsonaro cumpria agenda oficial.

"Isso ficou no passado", disse Tarcísio em entrevista a jornalistas após a divulgação dos nomes. "Ele tem densidade técnica e habilidade política. Já pagou pelo seu erro e não pode ser condenado eternamente por um equívoco."

Na área econômica, o futuro governador apontou mais um nome com ligação a Guedes —além de Afif, Caio Paes de Andrade, Rafael Benini, Lucas Ferraz e Samuel Kinoshita, que já tinham sido nomeados. Jorge Luiz Lima, designado para o Desenvolvimento Econômico, foi assessor de Guedes.

Na pasta, comandou o projeto de redução do Custo Brasil e a Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação. No setor privado, presidiu cinco empresas, tais como ISS no Brasil, BRF para o Conesul e JSL, e é

conselheiro de mais de dez companhias.

Com foco em privatizar estatais, Tarcísio chegou a sondar Guedes para a Secretaria da Fazenda. O atual ministro não aceitou, e deve ter uma espécie de cargo consultivo no governo paulista. O nomeado para a pasta, Samuel Kinoshita, também foi assessor especial de Guedes e trabalhou na empresa que ele comandava antes de integrar o governo federal.

A formação do secretariado incluiu nomes da confiança de Tarcísio, que trabalharam com ele no Ministério da Infraestrutura ou são do Republicanos, e figuras ligadas a Gilberto Kassab (PSD), que assumirá a secretaria de Governo.

Apesar do apoio irrestrito do atual governador Rodrigo Garcia (PSDB) a Tarcísio no segundo turno, os tucanos, no comando da administração do Estado há 28 anos, não receberam nenhum cargo. Em entrevista à Folha, Rodrigo afirmou que não há nenhum tipo de frustração em relação a isso.

Nesta semana, Tarcísio também recebe os relatórios elaborados pelas equipes de transição do governo. O governador foi diplomado na segunda-feira (19) com seu vice, Felício Ramuth (PSD), o senador Marcos Pontes (PL), 94 deputados estaduais e 70 deputados federais eleitos por São Paulo.

Veja a lista completa do secretariado do governo Tarcísio

- Arthur Lima - Casa Civil
- Eleuses Paiva - Saúde
- Gilberto Kassab - Governo
- Renato Feder - Educação
- Natalia Resende - Logística, Transportes, Infraestrutura e Meio Ambiente
- Capitão Derrite - Segurança
- Roberto de Lucena - Turismo
- Caio Paes de Andrade - Gestão e Governo Digital
- Lais Vita - Comunicação
- Lucas Ferraz - Assuntos Internacionais
- Rafael Benini - Parcerias Privadas
- Samuel Kinoshita - Secretaria da Fazenda e Planejamento
- Jorge de Lima - Secretaria de Desenvolvimento Econômico
- Marília Marton - Cultura
- Fábio Prieto - Justiça
- Helena Reis - Esporte
- Marcello Streifinger - Administração Penitenciária
- Marco Antonio Assalve - Transportes Metropolitanos

- Gilberto Nascimento Jr. - Desenvolvimento Social
- Marcelo Cardinale Branco - Desenvolvimento Urbano e Habitação
- Antônio Junqueira de Queiroz - Agricultura e Abastecimento
- Sonaira Fernandes - Política para Mulheres

Quem é quem

Arthur Lima — Casa Civil

Aliado técnico de Tarcísio, trabalhou com ele no Ministério da Infraestrutura do governo de Jair Bolsonaro (PL) e foi diretor da Empresa de Planejamento e Logística da pasta mesma pasta.

Eleuses Paiva — Saúde

É médico e ex-presidente da AMB (Associação Médica Brasileira). Foi deputado federal e vice-prefeito de São José do Rio Preto (SP). Com um perfil pró-vacina e pró-máscaras, atuou na campanha do governador eleito e colaborou com seu plano de governo.

Gilberto Kassab — Governo

O ex-prefeito de São Paulo entre 2006 e 2012 é presidente do PSD, partido que acompanhou Tarcísio na chapa com o vice-governador eleito, Felício Ramuth. Ele também foi ministro nos governos de Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB), e se opôs a Bolsonaro na condução da pandemia de Covid-19.

Renato Feder — Educação

Nascido em São Paulo, é empresário da área de tecnologia e o atual secretário de Educação do Paraná. Ajudou a colocar as escolas estaduais paranaenses entre as melhores na última edição do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Natalia Resende — Logística, Transportes, Infraestrutura e Meio Ambiente

É procuradora federal da Advocacia-Geral da União e foi consultora jurídica no Ministério da Infraestrutura, onde trabalhou com Tarcísio. Assumirá a supersecretaria que reunirá as atuais pastas de Logística e Transportes com Infraestrutura e Meio Ambiente.

Capitão Guilherme Derrite — Segurança

Ex-policia da Rota foi eleito deputado federal pelo PL de São Paulo em 2018 e reeleito neste ano. É oficial da reserva da PM, formado em direito e em ciências policiais e segurança pública. Defensor de políticas linha-dura, foi relator do projeto

que acaba com a saída temporária de presos e tem a opinião de que as câmeras nos uniformes inibem os policiais.

Roberto de Lucena — Turismo

É deputado federal pelo Republicanos, partido ao qual se filiou neste ano. É pastor evangélico. Foi secretário do Turismo entre 2015 e 2016, no governo de Geraldo Alckmin (PSB).

Caio Paes de Andrade — Gestão e Governo Digital

Presidente da Petrobras, assumiu a estatal em junho, em meio a crise provocada pelos sucessivos aumentos dos combustíveis pela companhia. Foi o quarto indicado por Bolsonaro a tomar posse na empresa. É formado em comunicação social pela Universidade Paulista em São Paulo, tem pós-graduação em gestão pela Harvard University e mestrado em administração de empresas pela Duke University.

Lais Vita — Comunicação

É jornalista, foi assessora de imprensa de Tarcísio e chefiou a comunicação da Infraestrutura, além de ter passado por redações. É mestre em estudos avançados em comunicação política pela Universidad Complutense de Madrid e atuou como professora na Universidad del Desarrollo, em Santiago do Chile.

Lucas Ferraz — Assuntos Internacionais

É graduado e mestre em engenharia química pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas. Atual secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, foi consultor sênior em comércio internacional para o Banco Mundial.

Rafael Benini — Parcerias Privadas

Mestre em ciências econômicas pela USP, foi diretor de planejamento da EPL (Empresa de Planejamento e Logística) e diretor de controle econômico e financeiro da Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo). Trabalhou ativamente com Tarcísio na Infraestrutura.

Samuel Kinoshita — Fazenda e Planejamento

Foi assessor especial do Ministério da Economia de Paulo Guedes de 2019 a 2021 e membro do conselho fiscal do Banco do Brasil de 2020 até julho. Trabalhou na antiga empresa de Guedes.

Jorge de Lima — Desenvolvimento Econômico

Ex-assessor de Paulo Guedes no ministério, já foi CEO de cinco empresas, como da ISS no Brasil, da BRF para o Conesul e da JSL. No ministério da Economia, foi

secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação e comandou o projeto de redução do Custo Brasil.

Marilia Marton — Cultura

Socióloga, foi chefe de gabinete da Secretaria de Cultura a partir de 2007, quando o município era comandado por Gilberto Kassab. Ocupou o mesmo posto na Secretaria de Educação, já na gestão de Fernando Haddad (PT). Nos últimos anos, esteve em cargos na prefeitura de São Caetano do Sul.

Fábio Prieto — Justiça

Desembargador, é ex-presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região e foi corregedor-geral da Justiça Federal. Integra o Conselho de Ética da Presidência da República.

Helena Reis — Esporte

Primeira suplente a deputada estadual pelo Republicanos, a coronel da reserva foi secretária-chefe da Casa Militar no governo de Geraldo Alckmin. Concorreu à prefeitura em São José do Rio Preto em 2020 e ficou em segundo lugar.

Marcello Streifinger — Administração Penitenciária

Advogado e doutor em ciências policiais, é coronel da reserva da Polícia Militar e trabalhou na polícia por mais de 30 anos. Já foi comandante do Batalhão de Choque.

Marco Antonio Assalve — Transportes Metropolitanos

Atual secretário de Transportes Metropolitanos, Assalve mantém-se na pasta no mandato de Tarcísio. Assumiu o cargo em junho de 2022, e já foi presidente da EMTU (Empresa Metropolitana de Transporte Urbano), além de presidente da extinta CMTC (Companhia Municipal de Transportes Coletivos) e diretor de operações da SPTrans.

Gilberto Nascimento Jr. — Desenvolvimento Social

Vereador em segundo mandato por São Paulo, já foi secretário da pasta durante o mandato de Márcio França (PSB) em 2018 e também secretário-adjunto de Desenvolvimento Metropolitano e de Justiça durante o governo Alckmin. É o atual corregedor-geral da Câmara Municipal de São Paulo e foi consultor internacional. É filho do deputado federal Gilberto Nascimento (PSC).

Marcelo Cardinale Branco — Desenvolvimento Urbano e Habitação

Administrador com mestrado em Ciências pela USP e secretário de Transportes em São Paulo na gestão de Kassab, foi um dos coordenadores do programa de

governo de Tarcísio e participou ativamente da transição de governo.

Antônio Junqueira de Queiroz — Agricultura e Abastecimento

É produtor rural, é formado em administração e membro do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp. Já foi membro do Conselho de Administração da Credicitrus e secretário de Agricultura e Abastecimento do estado, voltando à pasta no mandato de Tarcísio

Sonaira Fernandes — Políticas para Mulheres

Vereadora da capital paulista pelo Republicanos, foi a única a receber apoio de Bolsonaro na eleição de 2020. Ela foi assessora do gabinete de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de 2015 a 2019.

Outros cargos

Guilherme Afif Domingos — Secretaria Especial de Projetos Estratégicos

Coordenador da campanha do bolsonarista ao Bandeirantes, Afif já foi presidente do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), deputado federal, e ministro no governo Dilma.

Osvaldo Nico Gonçalves, Artur Dian e Cássio de Freitas — Cúpula de Segurança

Gonçalves é delegado e atuará como secretário-executivo. A nomeação dele é uma composição para tentar criar interlocução com a Polícia Civil, uma vez que o secretário da Segurança, Capitão Derrite (PL), é policial militar. Dian, diretor do Dope (Departamento de Operações Policiais Estratégicas), assumirá a vaga atual de Nico, de delegado-geral da Polícia Civil. Já Freitas assumirá como comandante-geral da Polícia Militar.

Esper Kallás – Instituto Butantan

Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP. É coordenador do centro de pesquisas clínicas do Hospital das Clínicas.

Sérgio Codelo — Superintendência do DER

Atual superintendente regional do Dnit em São Paulo, o coronel é formado na área de engenharia, com graduação em ciências militares e bacharel em administração pela Aman (Academia Militar das Agulhas Negras). Trabalhou por mais de 17 anos em batalhões de Engenharia de Construção do Exército.

Inês Coimbra – Procuradoria-Geral do Estado

É advogada, mestre em direito pela PUC-SP, onde leciona no curso de especialização em direito administrativo. É procuradora há 28 anos e, em 2022, na gestão de Rodrigo Garcia, foi nomeada procuradora-geral.

José Vicenti Santini – Representação do Estado de São Paulo em Brasília

Formado em direito, é assessor especial da Presidência da República. Já foi secretário Nacional de Justiça, órgão do Ministério da Justiça, e assessor especial do ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

Wagner Rosário — Controladoria Geral do Estado

Graduado em ciências militares pela Academia das Agulhas Negras, atual ministro da CGU (Controladoria Geral da União) é mestre em combate à corrupção pela Universidade de Salamanca, na Espanha.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/12/tarcisio-conclui-secretariado-sem-psdb-e-com-mais-auxiliares-de-guedes.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Governo Tarcísio